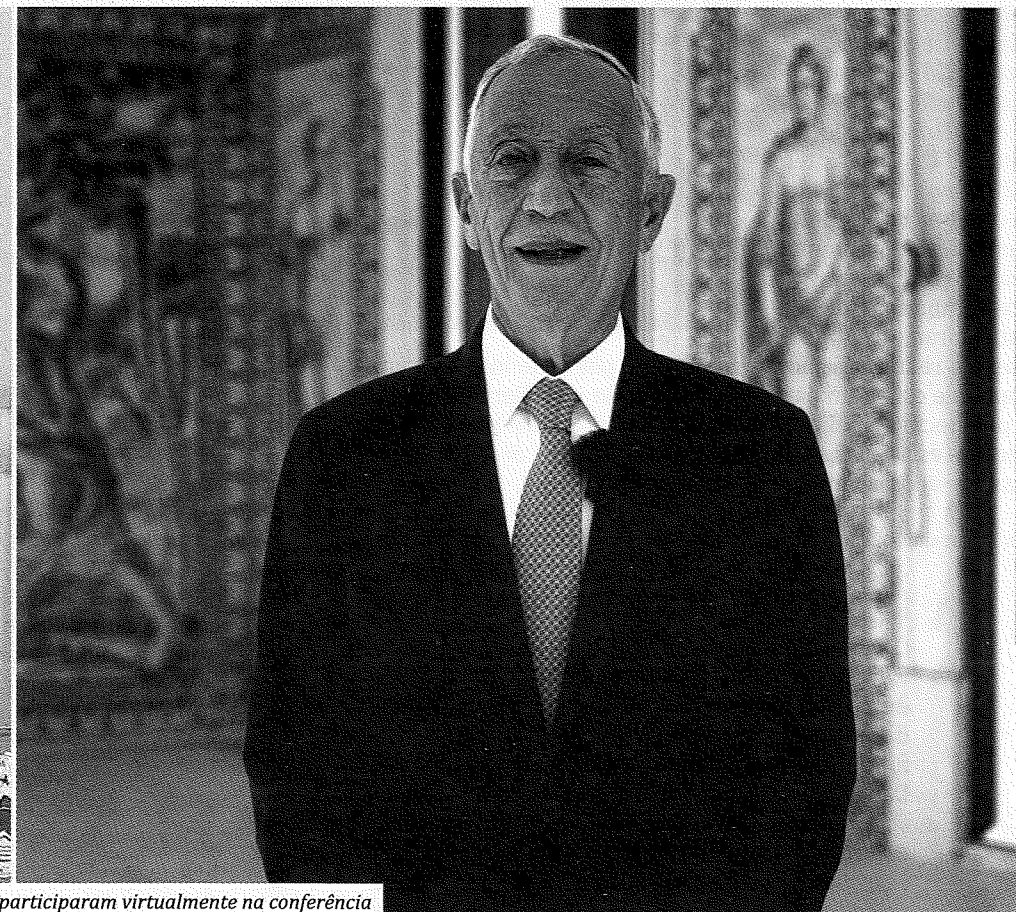


Ho Iat Seng garantiu que a RAEM vai continuar a contribuir para a formação de quadros bilingues chinês-português e a apoiar o IPM e outras instituições de ensino superior na realização de programas de intercâmbio académico com instituições de ensino superior de Portugal e dos Países de Língua Portuguesa. O Chefe do Executivo falava na sessão de abertura da Conferência do Fórum de Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa

O Chefe do Executivo disse, na sessão de abertura da 11ª Conferência do Fórum de Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa (FORGES), que o Governo da RAEM vai continuar a contribuir para a formação de quadros bilingues Chinês-Português. A conferência, que decorre durante cinco dias, realiza-se no Instituto Politécnico de Setúbal e no Instituto Politécnico de Macau (IPM). A sessão de abertura, que foi transmitida simultaneamente online para os países e regiões de língua portuguesa e para o Interior da China e Macau, contou também com a presença do presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa, através de videoconferência.

Ho Iat Seng assinalou que no processo de construção da "Plataforma de Serviços para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa", Macau tem mantido "relações amistosas" com os países lusófonos, reforçando a cooperação profunda nas áreas

RAEM continuará a "contribuir" para formação de bilingues chinês-português



Ho Iat Seng e Marcelo Rebelo de Sousa participaram virtualmente na conferência

judicial, económica e comercial, de educação, cultura e turismo, "tendo já alcançado resultados concretos".

Nas "Linhas Gerais do Planeamento para o Desenvolvimento da Grande Baía" e no "Projecto Geral de Construção da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin", prosseguiu, "refere-se, múltiplas vezes, o papel de Macau como plataforma de aprofundamento do intercâmbio e da cooperação entre a China e os Países de Língua Portuguesa". "Neste contexto, foi atribuída a Macau uma missão para a nova era", acrescentou o líder da RAEM.

Neste sentido, Ho Iat Seng afir-

mou que se vai ampliar a construção da Plataforma entre a China e os Países de Língua Portuguesa, para uma melhor integração na conjuntura geral do desenvolvimento nacional. "O Governo apoia, sob todas as formas, a cooperação profunda com os Países de Língua Portuguesa no ensino superior e na formação de quadros qualificados, valorizando cada vez mais o papel de Macau" neste âmbito, sublinhou.

Além disso, garantiu que o Executivo "irá continuar a apoiar o IPM e outras instituições de ensino superior na realização de programas de intercâmbio académico com instituições de ensino superior de Portugal e dos Países de

Língua Portuguesa, bem como de intercâmbio de professores e alunos, de organização conjunta de cursos conferentes de grau académico e de construção conjunta de laboratórios de investigação, entre outras acções, contribuindo para a formação de mais quadros bilingues em chinês e português".

Marcelo Rebelo de Sousa, por sua vez, apontou que o Ensino Superior tem de estar "à altura dos desafios" que há pela frente. "Isso aconteceu nas fases mais difíceis da pandemia, em que as instituições de Ensino Superior demonstraram capacidade científica, pedagógica e de apoio social aos estudantes e à comunidade, contribuindo muito para minimi-

zar o impacto da mesma, com testes, equipamentos, apoio social e sensibilização para a vacinação", observou.

O Presidente português frisou ainda que na nova fase pós-pandemia os desafios serão os mesmos, mas também outros e apelou a que as instituições repensem e renovem métodos de ensino e aprendizagem, de investigação e da aplicação da investigação com responsabilidade social e serviço da comunidade.

A 11ª Conferência FORGES - Fórum da Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa é organizada pelo IPM, juntamente com a Associação FORGES e o Instituto Po-

litécnico de Setúbal, com o apoio institucional da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, sob o tema "A Cooperação no Ensino Superior dos Países e Regiões de Língua Portuguesa perante os Desafios Globais".

A conferência decorre em modo presencial e online, atraindo especialistas e académicos de instituições de ensino superior provenientes dos países e regiões de língua portuguesa, de China Interior e de Macau e serão apresentadas, no total, 130 comunicações. O programa da edição deste ano do evento inclui uma sessão especial sobre "Cooperação Académica Sino-Lusófona no Contexto da Grande Baía", organizada pelo IPM.